

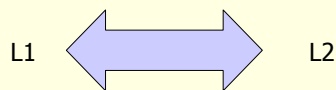


# Aprendizado de língua estrangeira: o caso da nasalização de vogais

Jaqueline de Castro Oliveira, (FALE/UFMG).  
Thaís Cristófaros Silva, (FALE/UFMG).

## INTRODUÇÃO

Nas situações de aprendizagem de segunda língua (L2), o aprendiz utiliza padrões sonoros de sua língua materna (L1) para aprender os padrões sonoros de L2.



Tendo como L1 o português brasileiro (PB) e como L2 o inglês, este trabalho aborda casos de nasalização de vogais, característica predominante do PB incorporada no processo de aprendizagem de inglês por falantes brasileiros.

## OBJETIVO GERAL

Apontar algumas influências da língua materna no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira.

### Panorama das vogais nasais do Português Brasileiro

As vogais nasais do PB são: *ã, ê, i, ô, û*. Essas vogais ocorrem em dois casos: **nasalização** e **nasalidade**.

Nasalização:

Casos de **nasalização** são casos em que uma vogal é nasal em qualquer dialeto do PB. Elas ocorrem em:

- Posição tônica: l[ã], m[i]nto, c[ê]nto
- Posição posttônica: ím[ã]
- Posição pretônica: c[ã]ntora

Nesses casos a não articulação da vogal nasal implica diferença de significado:

l[ã]/l[a]                      m[i]nto / m[i]to

Nasalidade:

Casos de **nasalidade** são casos em que uma vogal oral, quando seguida de consoante nasal, pode se tornar nasal.

Janela:	j[a]nela	j[ã]nela
Fome:	f[o]me	f[ô]me
Caneta:	c[a]neta	c[ã]neta
Bruno:	br[u]no	br[û]no

A nasalidade é sensível a fatores como: posição do acento, a natureza da consoante nasal e o dialeto.

Posição do acento:

- As vogais tônicas são mais facilmente nasalizáveis que as átonas.

*Cama* x *camada*

A natureza da consoante nasal:

- A consoante nasal palatal [ɲ] nasaliza a vogal precedente com mais frequência que as não palatais.

*Banha* x *banana*

Variação dialetal:

- A nasalidade marca variação dialetal.

Maior ocorrência no Nordeste.



No ASPA optou-se em transcrever somente as vogais nasais que ocorrem em casos de nasalização, já que o de nasalidade é marcado pela variação dialetal

	Nasalização		Nasalidade
Campo:	'kãpu	Cama:	'kama
Cantora:	kã'tora	Banana:	ba'nana

## L1 e L2

As vogais do inglês são tipicamente orais. Falantes brasileiros de inglês transferem a característica nasalizante do PB para o inglês, o que causa desvios de pronúncia.

Casos que causam desvios de pronúncia:

- Consoantes nasais [m, n] em final de sílaba seguidas de p e b, no caso de m e de t, d, s, no caso de n;

	Brasileiro	Inglês
Samba:	s[ã]mba	[sambə]
Simple:	s[i]mple	[simpl]
Complete:	c[ô]mplete	[kəmpli:t]
Since:	s[i]nce	[sɪnts]

Conhecendo o padrão do PB para as consoantes nasais [m, n] nesses contextos, o falante brasileiro de inglês tende a omitir a articulação dessas consoantes nasais e nasalizam as vogais que deveriam ser orais.

b) Consoantes nasais [m, n] em final de palavra;

	Brasileiro	Inglês
Him:	h[i]	[hɪm]
Pen:	p[ê]	[pɛn]
Name:	nam[ɪ]	[neɪm]
Cone:	c[ô]n[ɪ]	[koun]

Nesses casos, os falantes brasileiros de inglês podem utilizar duas estratégias:

- Nasalizar a vogal que precede as consoantes nasais;
- Inserir um *ɪ* após a consoante nasal.

c) Interferência da ortografia.

	Brasileiro	Inglês
London:	L[ô]nd[ô]	[lʌndən]
Company:	c[ô]mpany	[kʌmpəni]
Some:	s[ô]m[i]	[sʌm]

A vogal média do inglês *ʌ* se assemelha a vogal *a* do PB. Porém, por interferência da ortografia, falantes brasileiros de inglês tendem a utilizar a vogal nasal *ô*. Além disso, as vogais *ʌ* e *o* se assemelham foneticamente, pois são vogais médias com pontos de articulação bem próximos.

	Brasileiro	Inglês
Promise:	pr[ô]mise	[prɒmɪs]
Comics:	c[ô]mics	[kɒmɪks]
Penny:	p[ê]nny	[pɛni]
any:	[ê]ny	[ɛni]

Nesses casos, falantes brasileiros de inglês pronunciam as vogais orais do inglês *o* e *e* fechadas e nasalizadas como *ô* e *ê*.

## CONCLUSÃO

O conhecimento do funcionamento da língua materna é essencial no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Essa prática reflexiva sobre L1 torna o aprendizado de L2 mais eficaz.